

MAGAZINE

AHBVV #19



Obrigado à EDP Comercial pela oferta da viatura e a todos os que têm colaborado na reconversão de excelência que a mesma está a ter e em breve gostaríamos de contar com a vossa presença na inauguração e batismo de mais este meio de socorro



por ANTÓNIO SILVA,
Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares

Repetidamente, todos os meses, aqui vamos na 19ª edição da Magazine da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares.

Num mandato que só tem 24 meses, importa não perder tempo e repetirmo-nos na ação todos os dias, sempre na procura da melhoria e da inovação, mas com um rumo claramente definido.

E desta ação diária, aqui estamos a resumir, todos os meses, o que de essencial se faz nesta e por esta Associação.

Queremos uma Associação viva e com vida para a comunidade. Pois não existimos por nós, mas sim para todos vós...

Muitos esquecem como eramos em 2013, quando aqui cheguei.

E poucos acreditavam que seria possível darmos a volta que demos e crescermos como crescemos.

Mas, agora, a luta continua a ser tão determinante como naquele tempo.

Não podemos ser apenas maiores; temos também que ser melhores.

Não podemos ser apenas mais custosos; mas também mais produtivos.

E, por vezes, alguns perdem-se a medir tudo pelo seu próprio umbigo, esquecendo que aqui todos são parte da mesma missão de servir a comunidade.

Mas, se existimos para a comunidade, a comunidade também tem que ser parte da Associação...

Deriva daqui a campanha de novos associados que vamos promover em conjunto com as demais associações de bombeiros voluntários de Vila Nova de Gaia...

Esperamos sensibilizar a comunidade para que em cada casa haja, no mínimo, 1 associado dos seus bombeiros locais.

É que não é justo querer e esperar socorro dos bombeiros das associações humanitárias, se não se for socio das mesmas!

A solidariedade e o socorro começa sempre pelo dar... para um dia poder receber.

Um obrigado à Empresa Municipal Águas de Gaia, por ter aceite fazer chegar esta campanha a cada casa junto da fatura da água.

Por todos, mas particularmente por uns BVV mais fortes, ajude a crescer esta Associação...

Acredito que ainda podemos crescer; melhorar e ser mais produtivos, se não nos desviarmos do rumo, nem da essência VOLUNTARIADO.



Voltamos ao tema de Verão! Os incêndios catastróficos. Os lamentos e promessas. A dor de quem vive muito de perto este tormento. O ciclo político do Verão: os incêndios. Os Bombeiros Heróis. Tudo na mesma. Nunca esquecerei Pedrógão, por exemplo. Evoluímos? Não me parece!

É como vermos um belo anúncio na televisão e até ficamos naquele momento entusiasmados por aquele produto, nas passado cinco minutos já não nos lembramos. Sinto isso em relação aos soldados da paz. Sinto que há um desprendimento político para o que na verdade se passa, não só nas dificuldades que as corporações sentem, mas também pelos próprios dirigentes das associações. É uma bola de neve, mas com labaredas severas que tem vindo a consumir famílias, natureza e a confiança de cada um de nós.

Sempre foi assim. Mas de Pedrógão a esta parte, algo em mim mudou. À época pensei genuinamente que algo mudaria no paradigma político. Mas ficou tudo na mesma. Não existe vontade política de combater o flagelo dos incêndios!

O Estado tem a responsabilidade moral de fazer muito mais do que aquilo que na realidade faz. Vejamos, por exemplo, a catástrofe causada pela pandemia Covid-19. Neste caso o Estado e os Portugueses conseguiram mobilizar-se, logo em março, para combater e minimizar os efeitos que se adivinhavam horríveis (assistíamos à situação de Itália e de Espanha) e o certo é que Portugal não teve aquelas proporções, pelo menos até agora.

Porque será que não acontece o mesmo com os incêndios? Porquê?! Todos os anos perdemos vidas de bombeiros(as).

O Estado poderia criar mais políticas de prevenção. Não é só de limpeza florestal que se trata, mas também de vigilância. Há sempre zonas que já sabemos à priori que são mais fustigadas do que outras (O Gerês por exemplo). Porque não estão essas zonas com uma maior disponibilidade de

recursos de vigilância. Atualmente os recursos são tantos... drones etc. Custam dinheiro? Custam. Mas valem vidas e património! Há, ainda, um conjunto de pessoas que poderiam estar alocadas à fiscalização das matas. Se podiam!

Refiro o Estado pois acredito que não é só o Governo que tem essa competência, a Assembleia da República tem também o poder e a capacidade de fazer mais do que meras recomendações. Tem o dever de legislar nesta matéria e de nos proteger. Estão lá representados todos aqueles que são expressão da vontade e escolha partidária de cada português que exerceu o seu dever e sentido de voto. Porquê não legislar mais? Não vincular mais? Todos os anos assistimos a este cenário de terror. Todos os anos!

Se na área da saúde ou na da educação poderemos debater ideologicamente matérias de direita ou de esquerda ou mesmo liberais, a questão dos incêndios exige um pacto de regime que ultrapasse as linhas ideológicas de qualquer doutrina partidária e que represente tão somente um interesse nacional e do nosso património. E mais ainda, de vidas!

Fui pesquisar alguns dados para este ano, sobre esta matéria. Em 19 de abril de 2020 foram iniciados 150 novos guardas florestais, parece muito bem; no entanto não sei quantos saíram para a reforma. O MAI (Ministério da Administração Interna) anunciou para este ano uns números fabulosos: 11 827 (onze mil e oitocentos e vinte e sete) operacionais que não estão todos a trabalhar ao mesmo tempo, ou sejam estão escalados por turnos; bem como para outras tarefas de socorro. 2 664 (dois mil seiscentos e sessenta e quatro) meios terrestres e 60 (sessenta) meios aéreos. Concluo, portanto, um elevado número de recursos que a meu ver não estão ou bem distribuídos ou então estão mal geridos. Tendo em conta a gravidade de alguns incêndios que têm lavrado no nosso país e que nunca são, na sua maioria, por causas naturais, pergunto quando poderemos assistir a outro tipo de medidas.

E isso leva-me, ainda, a pensar na moldura penal para estes delinquentes, uma vez que grande parte dos incêndios são causados diretamente por terceiros. Apesar de a moldura penal ser irrelevante, pois os piromaniacos e os que têm interesses financeiros diretos ou indiretos, seja para estes irrelevantes, pois o que os move é muito superior ao contexto penal que lhes possa ser aplicado.

Por isso insisto no dever de vigilância de cada um de nós bem como a criação de um grupo de trabalho (daqueles que trabalhasse mesmo e não ficasse apenas no papel para fazer bonito) multidisciplinar e multipartidário, com menos obstáculos burocráticos, capaz de ter um conjunto de medidas que ultrapassem os interesses políticos individuais e calculistas e tenham como interesse superior a Vida Humana e o Património da Natureza.

Mas isto sou eu a sonhar por um mundo melhor!



por FILIPE MOREIRA,
Vice-Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares



Magazine n.º 19, onde começo por cumprimentar todos os Srs. Associados e Amigos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares desejando que se encontrem bem de saúde e felizes com a vida.

Mais um mês passado, onde continuamos a não ter nenhum caso positivo de Covid-19 entre os nossos brilhantes operacionais, onde não me canso de evidenciar o fantástico trabalho de todo o nosso Corpo Ativo ao longo destes meses, como Vice-presidente da Direção tenho um enorme orgulho em todos vós, dando uma palavra de incentivo e conforto ao nosso Corpo de Comando na pessoa do Sr. Comandante Jorge Prazeres, pedindo que continue por este caminho.

Mas não nos podemos descuidar porque o Vírus não nos deixou e todo o cuidado é pouco, temos em vigor todo um Plano de Contingência não só para nos proteger mas para proteger a si.

Podem contar com os nossos Bombeiros para tudo o que precisarem, porque estamos preparados para o que for preciso.

Entramos agora numa época do ano muito crítica em relação aos incêndios florestais, onde temos meios humanos e materiais de enorme qualidade para o seu combate. Temos equipas permanentes 24 sobre 24 horas prontas para irem onde for preciso. Ainda nestas últimas semanas as mesmas equipas estiveram em combate nos incêndios em Viana do Castelo, Valongo, Castelo Paiva, entre outros, sabendo bem dos riscos que correm dizem presentes. Por isso faço um apelo à população que cumpra com todos requisitos mencionados na comunicação social.

Mesmo com estes homens e mulheres fora da nossa área de intervenção nunca faltou o socorro na mesma, tendo sempre equipas profissionais no quartel para cuidar de quem precisa de nós. Para tudo isto é preciso um enorme trabalho em equipa. Este trabalho em equipa não funcionava se não houvesse uma ligação muito saudável entre o Comando e a Direção que estão sempre em sintonia com o que é preciso fazer e decidir em prol de uma causa comum, o socorro de pessoas e bens.

A verdade é que tudo tem corrido pelo melhor, mas fazia mais uma vez um apelo para quem não é sócio da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares, ajudando assim a minimizar todos os gastos que temos tido com esta Pandemia.

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Torne-se Sócio desta tão nobre causa. Não o faça só quando precisa dos nossos serviços. Venha ser sócio agora. Precisamos de si já, um dia será você a precisar de nós.

Além da nossa missão principal serem os Bombeiros, também temos uma Clínica com variadíssimas especialidades ao dispor da População, temos um Ginásio que a breve prazo estará aberto a todos os Sócios e temos em mais um ano os Nadadores Salvadores dos Bombeiros de Valadares em cinco praias da nossa área de intervenção.

Temos dos melhores Bombeiros do país, onde nos orgulhámos disso. Estamos aos poucos a equipá-los com os melhores equipamentos para o desempenho das suas funções. As instalações estão totalmente renovadas. Por tudo isto e queremos poder dar muito mais, daí eu pedia a sua ajuda.

Tenha orgulho de dizer que é sócio da Associação Humanitária dos Bombeiros de Valadares. Acredite que é um Orgulho.

Só peço torne-se Sócio e seja um verdadeiro herói.

**SOMOS TODOS BVV
BRAVOS,
VALENTES
E VALOROSOS**

por ANDREA PAIVA,
Directora da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares



Dr.ª. Marta Pires
Podologista

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares é já uma referência a nível de cuidados de saúde da comunidade, com a sua Clínica BVVida. Sendo uma clínica de cuidados médicos e terapêuticos aberta à população, disponibiliza condições especiais aos sócios e membros do agregado familiar, que dispõem de uma tabela de preços específica, com descontos em todas as especialidades.

Convidamos a **Dra. Marta Pires, Podologista da Clínica BVVida**, a dar a conhecer os cuidados específicos que devemos ter nesta fase de Verão com os nossos pés.

Com a chegada do tempo mais quente reúnem-se vários factores de risco para o aparecimento de lesões. O aumento da temperatura potencia o aumento da transpiração e o uso de calçado aberto e as idas à praia ou à piscina favorecem a xerose cutânea (pele seca). Todos estes factores funcionam como agressão à pele tornando-a mais vulnerável e para evitar o aparecimento de patologias é importante cuidar dos pés.

CUIDADOS A TER COM OS PÉS NO VERÃO

LAVAR

Os pés devem ser lavados, todos os dias, com sabão de pH neutro.

SECAR

É importante secar bem os pés, especialmente na zona interdigital (entre os dedos), para evitar acumulação de humidade. As pessoas que têm espaços interdigitais muito estreitos (geralmente devido a patologias degenerativas) podem recorrer a uma compressa.

HIDRATAR

Aplicar creme hidratante é imprescindível, porque permite reequilibrar a pele e assim prevenir a xerose cutânea (causa de muitas patologias nesta época do ano).

PROTEGER

A aplicação de protetor solar é uma acção frequente, nesta altura do ano, mas importa lembrar que o pé também anda exposto ao sol, por isso, deve aplicar protector solar também no dorso dos pés. Uso obrigatório de chinelos em locais públicos (piscinas, balneários, saunas...) para prevenir infeções, sejam elas de origem vírica, fúngica ou bacteriana.

UNHAS

As unhas devem ser cortadas de forma reta e sem remover cutículas. Pintar as unhas é um procedimento com alguns riscos porque o verniz poderá ocultar uma nova patologia e, por isso, atrasar o tratamento, pelo que não se recomenda manter as unhas pintadas muito mais que 1 semana.

MEIAS

É importante usar meias de materiais naturais, como por exemplo o algodão. As meias vão proteger os pés da formação de bolhas, feridas ou queimaduras provocadas pelo aumento de fricção entre a pele e o calçado.

CALÇADO

Deve escolher um calçado confortável e estável, de material natural. Escolha o calçado mediante a atividade que vai realizar, ou seja, ir para a praia é diferente de ir andar ou correr à beira-mar, ir ao shopping é diferente de ir fazer montanhismo, por isso, o tipo de calçado que vai usar deve também ser diferente!

Proteja os seus pés e previna o aparecimento de patologias!

Caso apresente lesões na pele, prurido, zonas avermelhadas ou dor, consulte o podologista.

Cuide dos seus pés e aproveite o verão!
(com todas as medidas de segurança)

OCORRÊNCIAS DE EMERGÊNCIA

por **JORGE PRAZERES**,
Comandante dos Bombeiros Voluntários de Valadares

211

saídas de transporte regular de doentes, para:

CONSULTAS
FISIOTERAPIAS
TRATAMENTOS

TOTAL DE

987

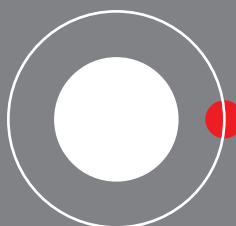
Utentes transportados



ÁREA DE ATUAÇÃO PRÓPRIA



VALADARES/GULPILHARES	191
CANELAS	97
V. PARAISO	36
MADALENA	28



FORA DE ÁREA DE ATUAÇÃO PRÓPRIA

STª MARINHA /SP AFURADA	17
CANIDELO	31
MAFAMUDE	47
MADALENA	18
OLIVEIRA DO DOURO	3
VILAR DE ANDORINHO	3
SERZEDO/PEROSINHO	1
FORA DO CONCELHO VNG	7
FORA DO DISTRITO	4

SERVIÇOS MÊS DE JULHO

DESCRIÇÃO	TOTAL
Incêndio Urbano - Habitacional	1
Incêndio - Hotelaria/restauração	1
Incêndio Industrial	1
Incêndio Transporte - Rodoviário	1
Acidentes - Colisão Rodoviária	14
Acidentes - Despiste	6
Acidentes Industrias - fuga de gás	1
Incêndios Povoamento Florestal	2
Incêndios Rurais - Mato	15
Incêndios em Detritos - Detritos Confinados	4
Assistência em Saúde - Intoxicação	4
Assistência em Saúde - Doença	287
Assistência em Saúde - Trauma	79
Assistência em Saúde - Transferência Hospitalar	1
Assistência em Saúde - Queimado	1
Assistência em Saúde - Parto	1
Assistência em Saúde - Transporte Extra SIEM	19
Intervenção em Conflitos Legais - Agressão/Violação	6
Patrulhamento, Recolhecimento e Vigilância	12
Limpeza de Via e Sinalização de Perigo	2
Abertura de Porta com Socorro	3
Busca e Resgate Animal	3
Serviços Internos	48
Pre-Posicionamento de Meios	2
Deslocação Formação	7
Operações - Deslocações Oficiais	1
Operações - Deslocações em Serviço Geral	1
Operações - Rendição de Meios	5

**AJUDE-NOS A AJUDAR
JUNTOS VAMOS
CONSEGUIR VENCER**

**IBAN
0035 0829 0000 0416 230 98**



Os Bombeiros Voluntários de Valadares desde 1 de junho do corrente ano integram o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais 2020, denominado por DECIR20. Este corpo de Bombeiros tem ao seu alcance a capacidade de reforçar o dito Dispositivo com meios tanto ao nível de viaturas como meios humanos, o que permite aos Bombeiros Voluntários de Valadares um reconhecimento inegável dos seus pares como uma força mobilizadora para o combate a qualquer tipo de incêndio, seja rural, florestal ou até mesmo num cenário urbano como aconteceu na época passada em que os Bombeiros Voluntários de Valadares foram solicitados pela Tutela Nacional para os combates que ocorreram no distrito de Aveiro.

Decorrido que está o mês de julho, onde marcaram presença variados alertas emitidos pela Autoridade Nacional Emergência e Proteção Civil, desde o amarelo ao vermelho, tido como alerta de risco máximo de incêndio, os Bombeiros Voluntários de Valadares depararam-se com a necessidade de reforço do seu efetivo para fazerem face às ocorrências no nosso Concelho e nos Concelhos vizinhos do Distrito do Porto, nomeadamente Gondomar, Paredes, Penafiel, Santo Tirso e, em especial, Valongo, município muito fustigado pelas chamas neste ano de 2020.



A par dos Concelhos do nosso Distrito, foram também os Bombeiros Voluntários de Valadares chamados a acorrer terras mais longínquas, como foram o caso do Distrito de Viana do Castelo, em terras Limianas e Courenses como no Distrito de Vila Real, concretamente o concelho Flaviense.

Foram horas de viagem, trabalho árduo, angústia por não conseguir fazer mais, mas alegria e satisfação por se terem concluído com sucesso todas as missões que nos foram atribuídas, prevalecendo na memória dos locais por onde passamos que Valadares esteve lá, combateu e venceu o inferno à face da terra.

Cansaço, horas sem descanso, refeições fora de horas, o desejo sempre presente de voltar ao conforto do nosso Lar, umas nódoas negras, outras ainda mais negras, uns hematomas disfarçados por sorrisos vitoriosos... tudo aquilo que por quem lá anda sabe o que nos contempla, mas sempre e sempre e em primeiro lugar a nossa segurança, pois se vamos, garantimos atempadamente a nós próprios que voltamos!

Falta ainda o mês de agosto e setembro, provavelmente algumas semanas mais se as condições climáticas assim o definirem, mas é já merecido um reconhecimento público aos meus Bombeiros e como Vosso Comandante e em nome do Comando, apenas tenho a elogiar e enaltecer o Vosso trabalho, o Vosso empenho e a Vossa postura perante todas as adversidades que nos surgiram nestes últimos tempos.

Não seria de todo justo apenas exaltar as equipas que andaram perante os diversos incêndios que extinguimos, pois se lhes foi possível saírem da sua terra para socorrerem terceiros, muito há a elevar o desempenho dos operacionais dedicados com extremo profissionalismo ao socorro pré-hospitalar e transporte de doentes não urgentes que garantiram e que continuam a garantir a segurança na nossa área de atuação própria e freguesias vizinhas. A Vocês, um grande bem-haja.

por JORGE PRAZERES,
Comandante dos Bombeiros Voluntários de Valadares



Derivado às contingências impostas a toda a Nação, os Bombeiros do país e em especial os Voluntários de Valadares, viram-se na obrigação de levarem a efeito uma longa e frustrante paragem relativa ao contexto da formação e especialização dos nossos operacionais como da mais recente Escola de Estagiários a Bombeiros 2020, desde o passado mês de março até sensivelmente a meados do mês de julho. Assim, foi possível retomar, com todas as normas de segurança emanadas pela DGS a serem cumpridas, a formação contínua desta última Recruta, com a conclusão das formações de TSD – Técnicas de Salvamento e Desencarceramento – e TAT – Tripulante de Ambulância de Transporte, faltando apenas de momento a realização do exame final de avaliação que lhes permitirá o ingresso no Quadro Ativo, podendo assim reforçar o nosso efetivo.

Pelo trabalho desenvolvido com esta Recruta, uma palavra de agradecimento e reconhecimento pelo esforço prestado aos formadores Manuel Aires, Fernando Madureira e Hugo Ferrer.

Ficam aqui prestadas as felicitações por estas etapas vencidas aos elementos que concluíram as metas traçadas, desejando as maiores felicidades para a última etapa deste trajeto. O Comando conta convosco!

Por último e não que tenham a demais relevâncias dos supraditos, umas palavras de incentivo contínuo para todos os elementos da Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Valadares que apesar desta crise pandémica e verem-se suspensos da sua atividade musical, não suspenderam a união e amizade entre si, mantendo-se assim operacionais para quando forem solicitados a comparecerem numa festividade.

Como o futuro é o que nos aguarda, um abraço amigo e solidário para a nossa Escolinha de Infantes e Cadetes que de igual forma viram a sua atividade suspensa. Esta paralisação veio adiar o sonho de muitos dos meninos e meninas que compõem o futuro deste Corpo Ativo, de realizarem e praticarem atividades relacionadas com o Universo dos Bombeiros, adiamento este que não vai impossibilitar a que não venham tão almejados sonhos a serem concretizados. **O Futuro aguarda-vos com um sorriso gigante!**



Viatura oferecida pela EDP, para transformação em viatura de Comando, em 14/10/2019.

Actualmente em fase de acabamentos, será depois inaugurada e entregue ao Comando, em cerimónia a anunciar...



APP

HELDER SOUSA

Bomba de combustível FORTIS | Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares

Já conhece a nossa APP????

A app Galp EvoDriver, uma app de combustível aditivada com descontos, postos e promoções. Com ela, agora é fácil poupar. Faça o download para Android ou IOS (Apple) e registe-se através do Facebook, google ou email.

Faça sinal de luzes à poupança e ateste o seu smartphone com quilómetros de descontos e preços atualizados da gasolina e do gasóleo no nosso posto de combustível.



PRAIA DA TODOS! – MÊS DE JULHO

por BEATRIZ SILVA,

Bombeira de 3ª - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares

Durante o mês de julho, cerca de dezasseis elementos, bombeiros e estagiários, continuaram a representar o programa "Praia Acessível – Praia para Todos!" na praia Valadares Sul e na praia do Senhor da Pedra. Todos os dias, das 10h às 12h e das 16h às 18h, foi assegurado serviço de transporte de pessoas com mobilidade reduzida, em equipas de dois elementos e um veículo anfíbio, mais um colete salva-vidas.

Julho, um mês habitualmente marcado pelo calor, pelas visitas em grupo de associações e escolas, pelas bolas de Berlim e gelados na praia, bem como pelas esplanadas cheias, foi, este ano, menos agitado, devido à situação epidémica que ainda atravessamos. Cuidados redobrados, os elementos estiveram sempre prevenidos com desinfetantes para mãos e para superfícies e com máscaras para uma utilização do veículo mais segura, de forma a prevenir os riscos da COVID-19.



Ano após ano, vamos colecionando momentos com os utilizadores do "carrinho". Reconhecemos e conhecemos associações que, habitualmente, frequentam as praias, bem como outros indivíduos que, de passagem, partilham histórias sobre como se adaptaram a uma vida com mobilidade reduzida, sobre o que já foi e o que ainda precisa de ser feito para que espaços como as zonas balneares sejam efetivamente de todos para todos!

Até ao final da época banear, continuaremos presentes e devidamente protegidos, para sua proteção, e para que possa usufruir das nossas praias!



Fonte fotografias: página do Facebook da Associação Nacional de Esclerose Múltipla (ANEM)

FESTA DO DIVINO SALVADOR

ORLANDO FERNANDES

Director | Fotógrafo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares

Este ano devido ao "covid19" não se efectuou a festa em honra do Divino Salvador, padroeiro de Valadares... em colaboração com a Paróquia, os Bombeiros de Valadares transportaram a imagem por várias artérias da Freguesia, com passagem pela AHBVV.



MESES DE VERÃO, TEMPO DE DIVERSÃO!

INÊS LEITÃO

NADADORES-SALVADORES | Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares

Os nadadores-salvadores da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares (AHBVV) desafiam os leitores da magazine com atividades que vão permitir

Posto isto, preparamos questões de Verdadeiro ou Falso e escolha múltipla para si:

1) Quando a bandeira amarela se encontra içada, é permitida a prática de natação.

A- Verdadeiro

B- Falso

2) São permitidos animais doméstico nas zonas concessionadas.

A- Verdadeiro

B- Falso

3) A prática de qualquer atividade física ou desportiva que implique a utilização de objetos de arremesso (exemplo: bolas, raquetes, etc.) é permitida dentro das zonas concessionadas.

A- Verdadeiro

B- Falso

4) As praias acessíveis para pessoas com mobilidade reduzida são a praia do Sr. Da Pedra e a praia do P4 BEACH LOUNGE.

A- Verdadeiro

B- Falso

5) As praias de intervenção da AHBVV são praias de bandeira azul.

A- Verdadeiro

B- Falso

aumentar os conhecimentos relativamente às regras e funcionalidades da praia, durante os meses em que a época balnear acontece.



1) As bandeirolas vermelhas e amarelas que se encontram junto à linha da água indicam:

A- Zona adequada para banhos;

B- Zona perigosa para banhos.

2) Quando a bandeira xadrez está içada no mastro principal significa que:

A- O nadador salvador teve de se ausentar temporariamente da praia devido a uma emergência;

B- A água encontra-se imprópria para banhos.

3) A bandeira que se encontra à entrada da praia, colocada pelos assistentes de praia indica:

A- O estado em que se encontra o mar;

B- A lotação da praia devido à pandemia COVID-19.

4) Quando uma criança desaparece na praia, o sítio indicado para a procurar é:

A- No areal no último sítio onde a mesma foi vista;

B- Na direção a favor do vento e de costas para o sol.

5) Em caso de picada de peixe aranha, deve ser aplicada:

A- Água quente;

B- Água fria.

1 A | 2 A | 3 B | 4 B | 5 A
Escolha múltipla
1 B | 2 B | 3 B | 4 A | 5 A
Verdadeiro ou Falso
SOLUÇÕES